DESEMPENHO DE LEITÕES, DOS 21 AOS 49 DIAS DE IDADE, SUBMETIDOS À DIETAS CONTENDO ÓLEO DE SOJA E ÓLEO DA AMÊNDOA DA BOCAIUVA (*ACROCOMIA ACULEATA*)

GONÇALVES, Giovana de Arruda Castelo[1] (gi.castelo@outlook.com); **DIONIZIO, Bruna Gasparini**[1] (bruh_dionizio@hotmail.com); **SANTOS, Vitória Trindade dos**[1] (vicktrindade@live.com); **AVALHAES FILHO, Vande Roberto**[1] (vandezoo@hotmail.com); **SILVA, Maria Helena Santos**[1] (msatoss716@gmail.com); **PASQUETTI, Tiago Junior**[2] (pasquettizoo@yahoo.com)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A amêndoa da bocaiuva possui elevado teor de óleo e é uma excelente fonte de energia e ácidos graxos. O óleo possui antioxidante natural que altera a microbiota intestinal e diminui a ocorrência de diarreia, melhorando assim, a absorção e digestibilidade dos nutrientes. A qualidade da dieta para leitões afeta diretamente seu desenvolvimento, em que as vantagens nutricionais decorrentes da alimentação podem exercer impactos no desempenho dos mesmos até a terminação. Objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho e o escore de diarreia de leitões, dos 21 aos 49 dias de idade, submetidos a dietas contendo óleo de soja e óleo da amêndoa da bocaiuva. O experimento foi conduzido no Campo Demonstrativo de Produção Zootécnica, em suinocultura, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Foram utilizados 16 suínos (oito machos e oito fêmeas), com peso vivo inicial de 5,97±0,34 kg, em que a unidade experimental foi composta por dois animais (um macho e uma fêmea). Os tratamentos foram constituídos por dois tipos de óleos, sendo, 1) uma dieta contendo 2% de óleo de soja refinado e 2) outra dieta contendo 2% de óleo da amêndoa da bocaiuva. As dietas foram isonutritivas e isoenergéticas, formuladas com núcleo comercial, milho e farelo de soja, de acordo com as exigências de proteína bruta e energia metabolizável propostas na literatura. Os animais e sobras de ração foram pesados no início e no final do experimento para determinação do peso vivo final (PF), ganho de peso diário (GPD), consumo diário de ração (CDR), eficiência alimentar (EA) e, adicionalmente, foi avaliado o escore de diarreia, atribuindo-lhes notas de 1 a 4, considerando a consistência das fezes em: líquidas (1), líquidas/pastosas (2), pastosas (3) e normais/sólidas (4). Os dados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade. Não foi observado efeito ($P>0,05$) dos tratamentos sobre o escore fecal e CDR. Entretanto, o PF, GPD e EA foram diferentes ($P<0,05$), com valores de 17,37 e 16,02 kg; 0,407 e 0,359 kg; e 0,716 e 0,622 kg para o tratamento contendo óleo de soja e óleo de bocaiuva, respectivamente, em que os leitões alimentados com óleo de soja apresentaram melhor desempenho. Considerando os dados de PF, GPD e EA, conclui-se que a inclusão do óleo da amêndoa da bocaiuva piora o desempenho dos animais.

Palavras-chave: alimentação animal, óleo vegetal, suíno.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica. .